



INFLUÊNCIA DA PASSAGEM DAS LINHAS DE INSTABILIDADE NA CAMADA LIMITE PLANETÁRIA DA REGIÃO CENTRO AMAZONENSE

Heitor Alves de Souza Santos¹, Dra. Clênia Rodrigues Alcântara²

RESUMO

Com foco nas linhas de instabilidade Amazônicas que se destacam em propagação, nos processos envolvendo a camada limite planetária e a importância dessas relações no meio em que vivemos (CLP), este trabalho tem como objetivo estudar casos de LI que alcançam a região de Manaus – AM, buscando caracterizar e melhor compreendê-los por meio dos efeitos causados pelo sistema que podem ser observados na camada limite planetária. Foram utilizadas imagens do satélite **GOES-13** e dados do projeto **GoAmazon** para identificar 293 casos de LI entre 2014 e 2015. As LI foram classificadas conforme sua capacidade de propagação, divididas em três tipos: linhas costeiras, de propagação tipo 1 (até 400 km) e tipo 2 (mais de 400 km). O estudo focou em 10 casos de LI tipo 2, observados na costa norte/nordeste da América do Sul. Para análise dois casos foram selecionados, utilizou-se variáveis como temperatura potencial, razão de mistura, energia cinética turbulenta (ECT), e fluxos de calor sensível e latente. A ECT foi calculada para avaliar a turbulência antes e depois da passagem das LI. Também foram analisados os fluxos de radiação e outros componentes do balanço de energia, permitindo identificar o impacto das LI na CLP. Segundo os resultados foi possível identificar e classificar os casos de linhas de instabilidade na região centro amazonense, assim como também, as modificações causadas pelo sistema durante a sua passagem, no ambiente termodinâmico atmosférico.

Palavras-chave: Linhas de Instabilidade, Amazônia, Camada Limite Planetária.

¹Aluno do Graduação em Meteorologia, Departamento de Ciências Atmosféricas, UFCEG, Campina Grande, PB, e-mail: heitor.alves@estudante.ufcg.edu.br

²< Professora Associada, Unidade Acadêmica de Ciências Atmosféricas, UFCEG, Campina Grande, PB, e-mail: clenia.alcantara@ufcg.edu.br